



## POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: PRINCIPAIS DOENÇAS INFECCIOSAS

Iama Verdi Lamb<sup>1</sup>; Lia Gonçalves Possuelo<sup>2</sup>; Jane Dagmar Pollo Renner<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

**Introdução:** A situação de rua é um fenômeno complexo que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, privando-as do acesso a uma residência fixa e estável. **Objetivo:** Investigar a prevalência e os fatores associados às doenças infecciosas de vírus da imunodeficiência humana (HIV), sífilis, hepatites e tuberculose na população em situação de rua, visando contribuir para o desenvolvimento de políticas e intervenções de saúde pública direcionadas a esse grupo vulnerável. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas nas bases de dados PubMed, Springer Link, Taylor & Francis Online, Google Acadêmico, Scielo e Wiley Online Library. Foram considerados trabalhos publicados dentro de um período de 5 anos (2018- 2023). **Resultados:** Estudos sobre HIV, hepatites, sífilis e tuberculose em populações em situação de rua destacam a gravidade e complexidade desses problemas de saúde pública, com falta de moradia aumentando a vulnerabilidade. A adesão ao tratamento do HIV é prejudicada pela falta de moradia, enquanto a exposição à hepatite A é ampliada devido às condições insalubres. A sífilis é mais prevalente entre os sem-teto, destacando a necessidade de acesso a diagnóstico e tratamento adequados, enquanto a tuberculose é mais difícil de tratar devido a barreiras adicionais, como uso de drogas ilícitas. **Conclusão:** Intervenções direcionadas e políticas de saúde pública inclusivas são essenciais para abordar essas questões e promover resultados de saúde equitativos.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Pessoas em Situação De Rua. Doenças Infecciosas. Estigmas Sociais.